Atlas Paraíba

Inteligência econômica, social e territorial

EDIÇÃO 3º TRIMESTRE DE 2026

CADERNO DO ATLAS

Trabalho e renda da Paraíba

Ocupação, desocupação, subutilização, informalidade e rendimento, com dados da PNAD Contínua do IBGE.

4,5%	44,8%	R$ 2.934
taxa de desocupação	taxa de informalidade	rendimento médio real

Período
Trimestre: 3º trimestre de 2026
12 meses: 4º tri/2025 a 3º tri/2026

Fonte dos dados
PNAD Contínua trimestral, IBGE (SIDRA)
Consulta em 18/11/2026

Leitura online
atlasparaiba.com.br/leituras/trabalho-e-renda
Uso livre com citação da fonte

REALIZAÇÃO ÍNDICE INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA CNPJ 53.263.813/0001-30 indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085

VISÃO GERAL

Resumo

Os números principais de trabalho e renda na Paraíba, no 3º trimestre de 2026. Todos vêm da PNAD Contínua trimestral do IBGE e são calculados da mesma forma que na leitura do Atlas. Como a PNAD é uma pesquisa por amostra, cada número tem uma margem de erro.

4,5%
taxa de desocupação
−2,5 p.p. em 1 ano · 10º/27 Brasil

últimos 20 trimestres

52,1%
nível de ocupação
+1,2 p.p. em 1 ano · 20º/27 Brasil

15,3%
subutilização da força de trabalho
−5,2 p.p. em 1 ano · 18º/27 Brasil

44,8%
taxa de informalidade
−4,1 p.p. em 1 ano · 18º/27 Brasil

últimos 20 trimestres

R$ 2.934
rendimento médio real habitual
+9,0% em 1 ano · 18º/27 Brasil

últimos 20 trimestres

R$ 5,1 bi
massa de rendimento real
+13,7% em 1 ano · —

54,6%
participação na força de trabalho
−0,1 p.p. em 1 ano · —

4,1%
pessoas desalentadas
−0,9 p.p. em 1 ano · 20º/27 Brasil

5,4%
subocupação por insuficiência de horas
−1,7 p.p. em 1 ano · 20º/27 Brasil

Em destaque

- **Desocupação.** A taxa é de 4,5% no trimestre (−2,5 p.p. em um ano), 10º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste; Nordeste 6,6% e Brasil 5,2%.
- **Ocupação e informalidade.** O nível de ocupação é de 52,1% e a informalidade, de 44,8% (−4,1 p.p. em um ano).
- **Subutilização.** 15,3% da força de trabalho ampliada está desocupada, subocupada ou na força de trabalho potencial (−5,2 p.p. em um ano).
- **Rendimento.** O rendimento médio real habitual é de R$ 2.934 (+9,0% em um ano); Nordeste R$ 2.714 e Brasil R$ 3.790.
- **Em 12 meses** (4º tri/2025 a 3º tri/2026 contra 4º tri/2024 a 3º tri/2025), a desocupação média é de 5,7% (−2,2 p.p.) e o rendimento médio, de R$ 2.846.

Variações em um ano comparam o trimestre com o mesmo trimestre do ano anterior. * precisão limitada; † baixa precisão (ver metodologia).

PANORAMA

Panorama

Os nove indicadores da leitura, na Paraíba, no Nordeste e no Brasil, em duas janelas de tempo. A posição compara as 27 UFs e as 9 do Nordeste; a classe de precisão (A a E) vem do coeficiente de variação do IBGE.

No trimestre (3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025)

INDICADOR	PARAÍBA	VARIAÇÃO EM 1 ANO	NORDESTE	BRASIL	POSIÇÃO	PRECISÃO
Desocupação	**4,5%**	−2,5 p.p.	6,6%	5,2%	10º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste	B
Participação	**54,6%**	−0,1 p.p.	54,3%	62,2%	—	A
Nível de ocupação	**52,1%**	+1,2 p.p.	50,7%	59,0%	20º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	A
Subutilização	**15,3%**	−5,2 p.p.	20,6%	13,0%	18º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste	A
Subocupação	**5,4%**	−1,7 p.p.	7,4%	4,1%	20º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	B
Desalento	**4,1%**	−0,9 p.p.	5,3%	2,2%	20º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste	B
Informalidade	**44,8%**	−4,1 p.p.	49,2%	37,5%	18º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	A
Rendimento	**R$ 2.934**	+9,0%	R$ 2.714	R$ 3.790	18º/27 Brasil · 2º/9 Nordeste	A
Massa de rendimento	**R$ 5,1 bi**	+13,7%	R$ 62,8 bi	R$ 387,5 bi	—	A

Em 12 meses (4º tri/2025 a 3º tri/2026 contra 4º tri/2024 a 3º tri/2025)

INDICADOR	PARAÍBA	VARIAÇÃO	NORDESTE	BRASIL	POSIÇÃO	PRECISÃO
Desocupação	**5,7%**	−2,2 p.p.	7,4%	5,5%	13º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste	B
Participação	**54,5%**	+0,1 p.p.	54,3%	62,1%	—	A
Nível de ocupação	**51,4%**	+1,2 p.p.	50,3%	58,7%	20º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	A
Subutilização	**17,8%**	−5,3 p.p.	22,1%	13,4%	19º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	A
Subocupação	**6,0%**	−2,2 p.p.	7,8%	4,2%	20º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	B
Desalento	**4,7%**	−1,3 p.p.	5,7%	2,3%	21º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste	B
Informalidade	**46,3%**	−3,9 p.p.	49,1%	37,5%	20º/27 Brasil · 4º/9 Nordeste	A
Rendimento	**R$ 2.846**	+8,5%	R$ 2.661	R$ 3.776	19º/27 Brasil · 3º/9 Nordeste	B
Massa de rendimento	**R$ 4,8 bi**	+13,3%	R$ 61,0 bi	R$ 383,6 bi	—	B

Como ler: na janela de 12 meses, cada valor é a média dos quatro últimos trimestres, comparada com a dos quatro anteriores. A variação é em pontos percentuais para as taxas e em % para rendimento e massa. A posição vale 1º para o melhor resultado entre as UFs.

Como ler: o Atlas segue o Guia de Erros Amostrais do IBGE. Até 15% de CV não há aviso; de 15% a 30% o número leva * (precisão limitada); acima de 30%, † (baixa precisão). Diferenças entre grupos só são comentadas quando os dois lados têm precisão A ou B. Na média de 4 trimestres vale o maior CV entre os trimestres.

- A desocupação da Paraíba é a 10ª menor entre as 27 UFs no trimestre (mediana das 27 UFs 5,4%; do Nordeste 6,8%).
- O rendimento médio real da Paraíba é R$ 2.934, acima do Nordeste (R$ 2.714) e abaixo do Brasil (R$ 3.790).

Fonte dos dados: PNAD Contínua trimestral, IBGE (SIDRA), consultada em 18/11/2026.

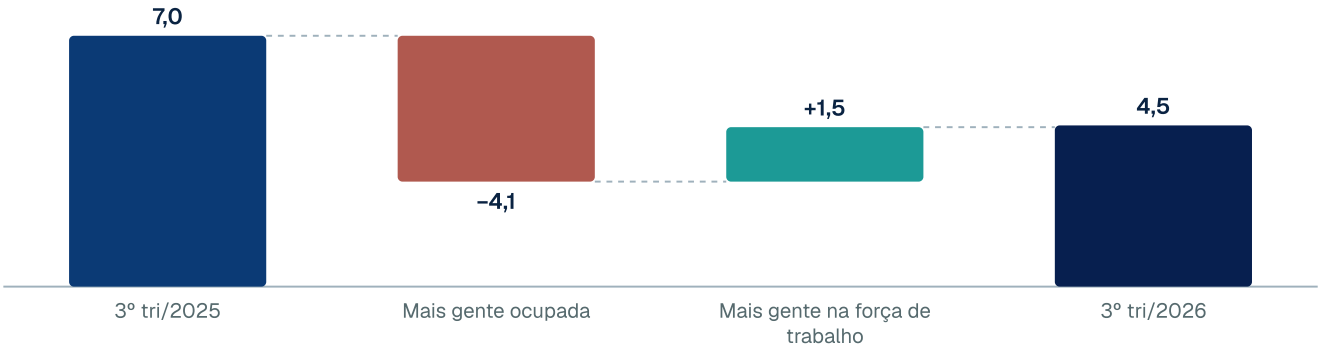
COMPOSIÇÃO DA MUDANÇA

Como a desocupação mudou

Os gráficos mostram de onde veio a mudança de cada taxa. Na desocupação, a conta é simples: a taxa cai quando mais gente fica ocupada e sobe quando mais gente passa a trabalhar ou a procurar trabalho. Valores em pontos percentuais (p.p.).

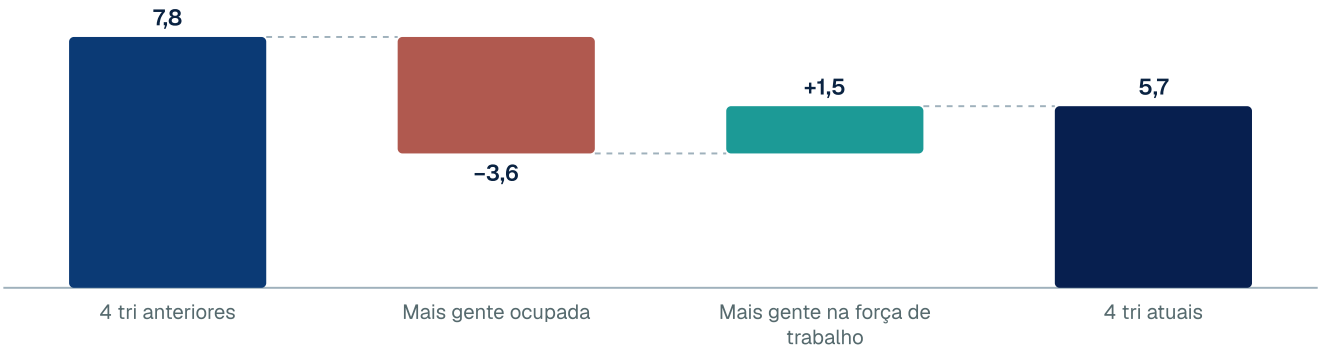
A desocupação foi de 7,0% para 4,5% em um ano: −2,5 p.p.

Taxa de desocupação na Paraíba, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025, em %



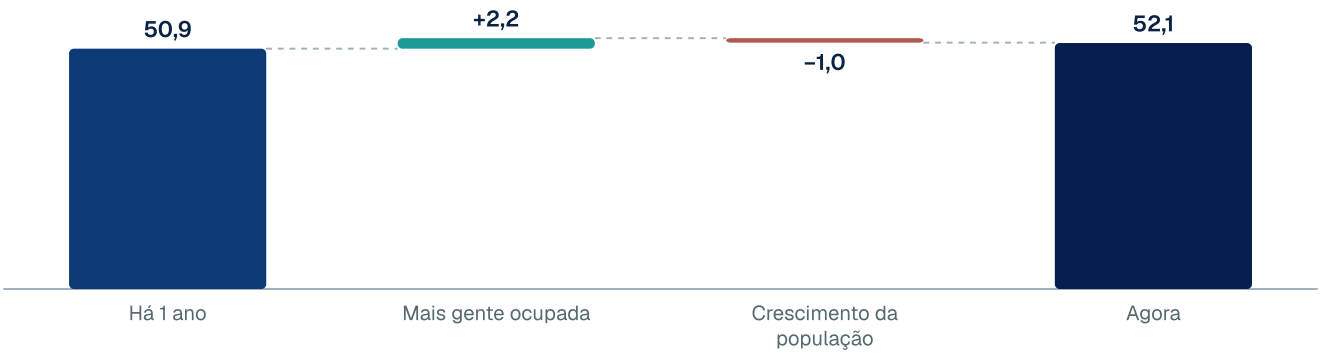
Na média de 12 meses, a desocupação foi de 7,8% para 5,7%: −2,1 p.p.

Taxa de desocupação na Paraíba, 4º tri/2025 a 3º tri/2026 contra 4º tri/2024 a 3º tri/2025, em %



O nível de ocupação foi de 50,9% para 52,1%: mais gente ocupada pesou +2,2 p.p. e o crescimento da população, −1,0 p.p.

Nível de ocupação (ocupados em % da população de 14 anos ou mais) na Paraíba, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



Como ler: na cascata, cada barra parte de onde a anterior terminou. Verde-água soma e marrom subtrai, em pontos percentuais. A decomposição fecha com a taxa publicada, com diferença de arredondamento de até 0,1 p.p.; as taxas têm margem de erro (ver metodologia).

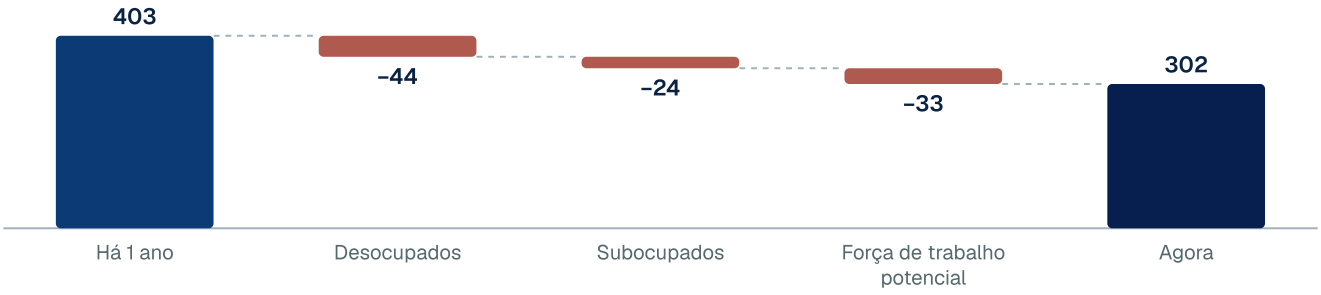
SUBUTILIZAÇÃO E INFORMALIDADE

Subutilização e informalidade

A subutilização reúne três grupos: desocupados (procuram trabalho e não acham), subocupados (trabalham menos de 40 horas por semana e queriam trabalhar mais) e força de trabalho potencial (querem trabalhar e não procuraram). A informalidade mede os ocupados sem carteira ou registro.

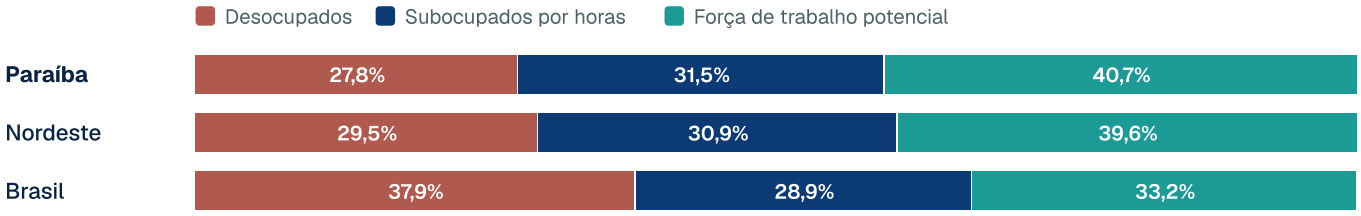
O número de pessoas subutilizadas passou de 403 mil para 302 mil em um ano (–101 mil)

Pessoas subutilizadas na Paraíba, em mil pessoas, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



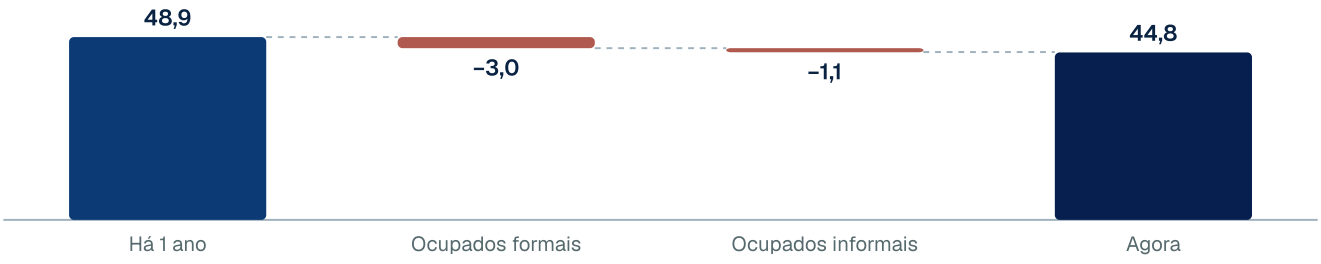
Na Paraíba, a força de trabalho potencial responde por 40,7% das pessoas subutilizadas (Nordeste 39,6%; Brasil 33,2%)

Composição da subutilização da força de trabalho, em % do total de subutilizados, 3º trimestre de 2026



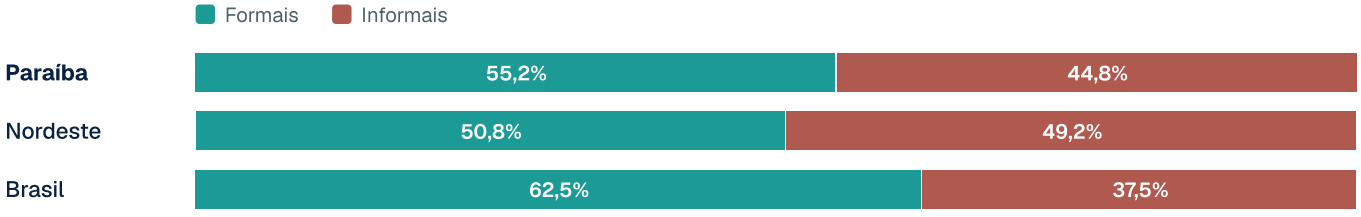
A informalidade foi de 48,9% para 44,8%: os ocupados formais cresceram +12,6% e os informais, –4,2%

Taxa de informalidade na Paraíba, em %, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



55,2% dos ocupados da Paraíba têm vínculo formal (Nordeste 50,8%; Brasil 62,5%)

Ocupados formais e informais, em % dos ocupados, 3º trimestre de 2026



Como ler: na cascata, barras marrons são grupos que diminuíram. A formalidade segue a definição do IBGE (carteira, CNPJ, contribuição).

Fonte dos dados: PNAD Contínua trimestral, IBGE (SIDRA), consultada em 18/11/2026.

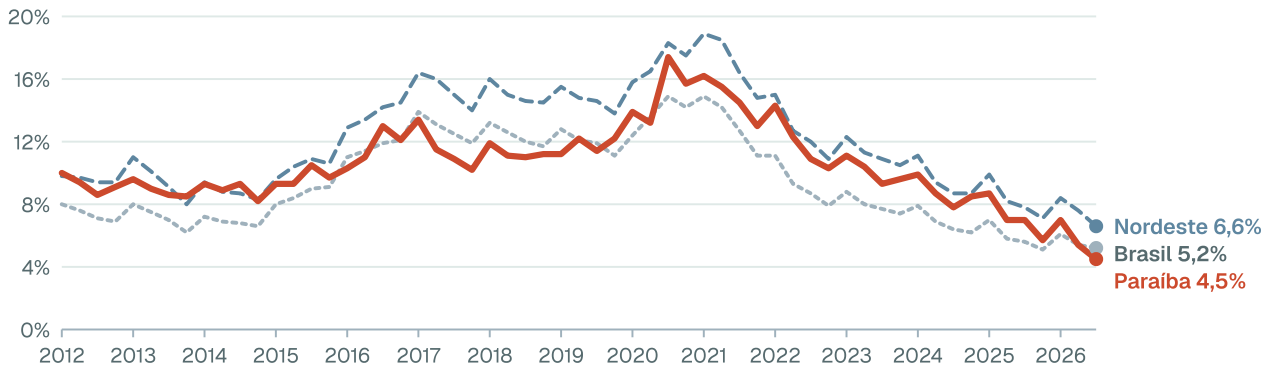
DESDE 2012

Desde 2012

A série trimestral começa em 1º tri/2012. A taxa de desocupação da Paraíba é comparada com a do Nordeste e a do Brasil, e o mapa de calor mostra todos os trimestres de uma vez.

A desocupação na Paraíba foi de 17,4% em 3º tri/2020 a 4,5% em 3º tri/2026; no último trimestre, 4,5%

Taxa de desocupação, em %, 1º tri/2012 a 3º tri/2026



Os trimestres de maior desocupação ficam concentrados em 2020; o menor valor da série é 4,5% (3º tri/2026)

Taxa de desocupação da Paraíba por ano e trimestre, em %; quanto mais escura a célula, maior a taxa

	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
2012	10,0%	9,4%	8,6%	9,1%
2013	9,6%	9,0%	8,6%	8,5%
2014	9,3%	8,9%	9,3%	8,2%
2015	9,3%	9,3%	10,5%	9,7%
2016	10,3%	11,0%	13,0%	12,1%
2017	13,4%	11,5%	10,9%	10,2%
2018	11,9%	11,1%	11,0%	11,2%
2019	11,2%	12,2%	11,4%	12,2%
2020	13,9%	13,2%	17,4%	15,7%
2021	16,2%	15,5%	14,5%	13,0%
2022	14,3%	12,3%	10,9%	10,3%
2023	11,1%	10,4%	9,3%	9,6%
2024	9,9%	8,7%	7,8%	8,5%
2025	8,7%	7,0%	7,0%	5,7%
2026	7,0%	5,4%	4,5%	

Como ler: cada célula do mapa de calor é a taxa de um trimestre civil (1º tri: janeiro a março, e assim por diante). Células vazias são trimestres ainda sem dado. A série foi reponderada pelo IBGE em 2025; os valores são os vigentes na SIDRA.

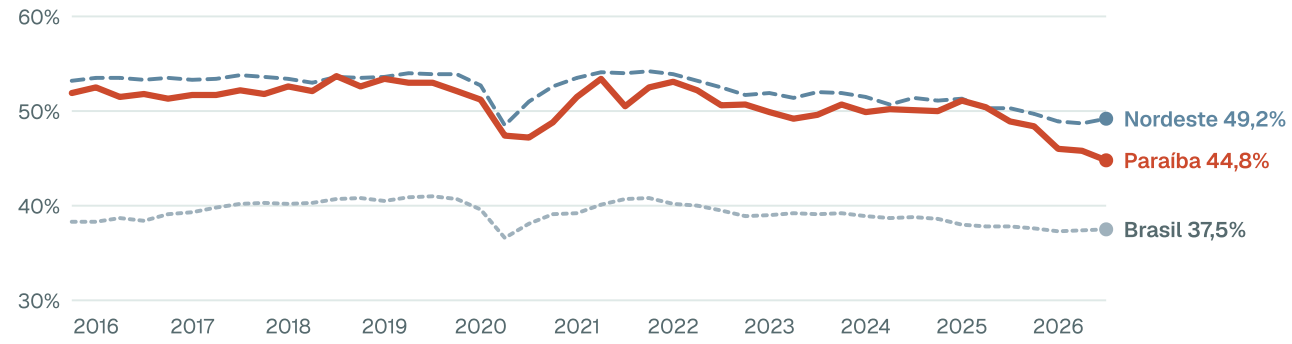
RENDA E INFORMALIDADE

Renda e informalidade

A evolução da informalidade, do rendimento real e da subutilização da força de trabalho, na Paraíba, no Nordeste e no Brasil. O rendimento está em reais do trimestre mais recente, corrigidos pela inflação.

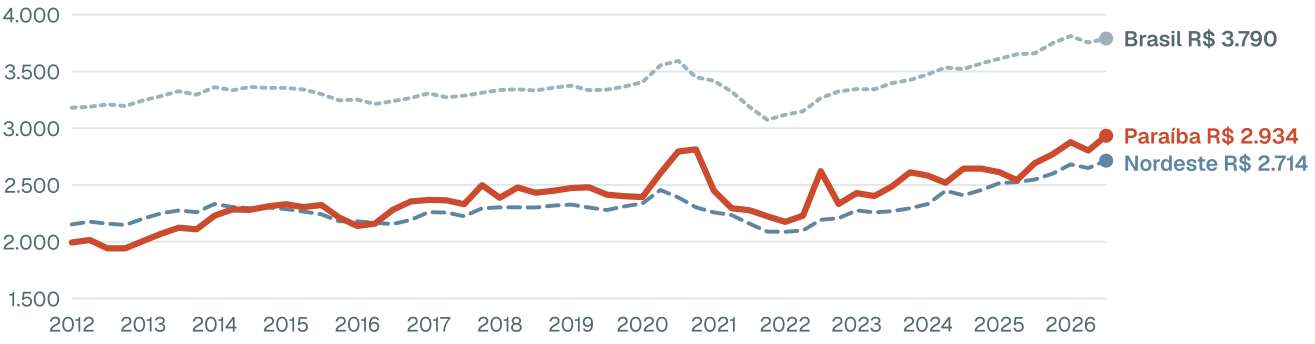
A informalidade na Paraíba foi de 51,9% em 4º tri/2015 a 44,8% em 3º tri/2026

Taxa de informalidade, em %, 4º tri/2015 a 3º tri/2026



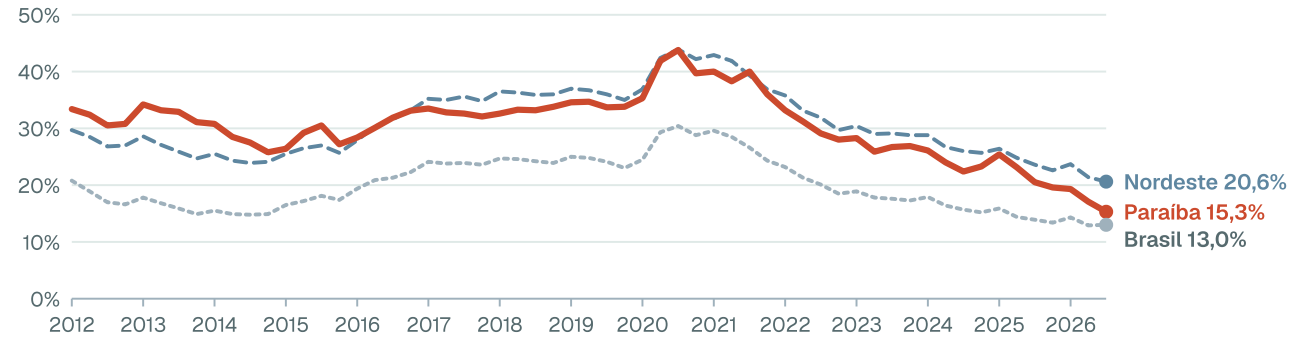
O rendimento médio real da Paraíba é R$ 2.934, +9,0% em um ano; o do Brasil é R$ 3.790

Rendimento médio real habitual do trabalho, em reais, 1º tri/2012 a 3º tri/2026



A subutilização da força de trabalho na Paraíba é de 15,3% (Nordeste 20,6%; Brasil 13,0%)

Taxa composta de subutilização da força de trabalho, em %, 1º tri/2012 a 3º tri/2026



Como ler: a informalidade só tem série a partir de 2015 (tabela do IBGE). O rendimento é o rendimento médio real habitual de todos os trabalhos, em reais do último trimestre da série.

COMPARAÇÃO ENTRE UFS

Posição entre as 27 UFs

Taxa de desocupação do trimestre (3º trimestre de 2026) em cada UF, da menor para a maior. Paraíba em destaque; ● indica UF do Nordeste. A classe de precisão (A a E) mostra o quanto a estimativa de cada UF é confiável.

#	UF	TAXA DE DESOCUPAÇÃO	HÁ 1 ANO	VARIAÇÃO	PRECISÃO
1	Santa Catarina (SC)	**2,2%**	2,3%	−0,1 p.p.	B
2	Mato Grosso do Sul (MS)	**2,3%**	2,9%	−0,6 p.p.	B
3	Mato Grosso (MT)	**2,6%**	2,3%	+0,3 p.p.	B
4	Espírito Santo (ES)	**3,0%**	2,6%	+0,4 p.p.	B
4	Paraná (PR)	**3,0%**	3,5%	−0,5 p.p.	A
6	Rondônia (RO)	**3,3%**	2,6%	+0,7 p.p.	B
7	Minas Gerais (MG)	**4,0%**	4,1%	−0,1 p.p.	A
8	Tocantins (TO)	**4,1%**	3,8%	+0,3 p.p.	B
9	Rio Grande do Sul (RS)	**4,3%**	4,1%	+0,2 p.p.	B
10	Goiás (GO)	**4,5%**	4,5%	0,0 p.p.	B
10	● Paraíba (PB)	**4,5%**	7,0%	−2,5 p.p.	B
10	● Rio Grande do Norte (RN)	**4,5%**	7,5%	−3,0 p.p.	B
13	Roraima (RR)	**5,0%**	4,7%	+0,3 p.p.	B
14	Distrito Federal (DF)	**5,4%**	8,0%	−2,6 p.p.	B
14	São Paulo (SP)	**5,4%**	5,2%	+0,2 p.p.	A
16	● Ceará (CE)	**5,7%**	6,4%	−0,7 p.p.	B
16	Pará (PA)	**5,7%**	6,5%	−0,8 p.p.	B
18	● Maranhão (MA)	**6,0%**	6,1%	−0,1 p.p.	A
19	Acre (AC)	**6,3%**	7,4%	−1,1 p.p.	B
20	Amazonas (AM)	**6,4%**	7,6%	−1,2 p.p.	B
21	● Alagoas (AL)	**6,8%**	7,7%	−0,9 p.p.	B
21	● Piauí (PI)	**6,8%**	7,5%	−0,7 p.p.	B
23	Rio de Janeiro (RJ)	**6,9%**	7,5%	−0,6 p.p.	A
24	● Bahia (BA)	**7,1%**	8,5%	−1,4 p.p.	A
25	● Sergipe (SE)	**7,4%**	7,7%	−0,3 p.p.	B
26	Amapá (AP)	**7,9%**	8,7%	−0,8 p.p.	B
27	● Pernambuco (PE)	**8,6%**	10,0%	−1,4 p.p.	A

Como ler: 1º é a UF com a menor taxa. Mediana das 27 UFs: 5,4%; mediana do Nordeste: 6,8%. Diferenças pequenas entre UFs vizinhas na tabela podem estar dentro da margem de erro da pesquisa.

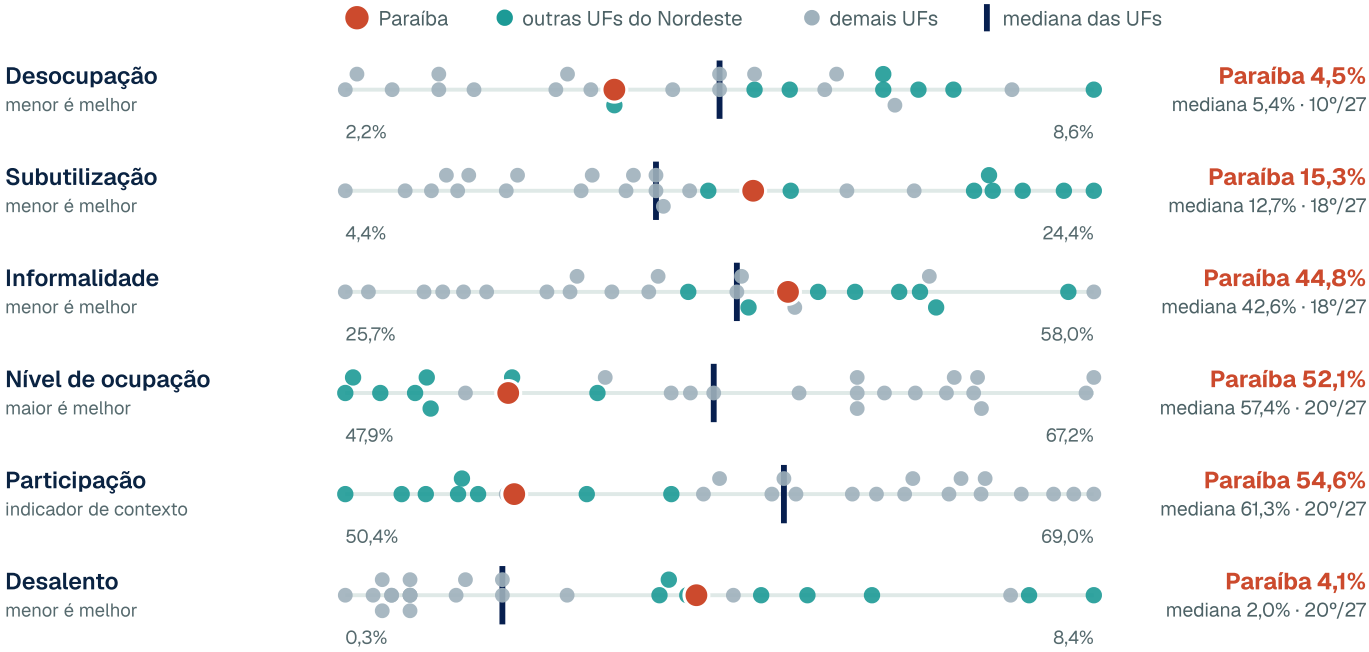
DISTRIBUIÇÃO ENTRE AS UFS

A Paraíba frente às UFs

Onde a Paraíba está em relação às 27 UFs, no último trimestre e na média de 12 meses. No primeiro gráfico, cada linha é um indicador e cada ponto é uma UF; no segundo, a Paraíba comparada com a mediana das UFs nas taxas. A posição é a da leitura: 1º é o melhor resultado nos indicadores com lado melhor.

A desocupação da Paraíba (4,5%) está abaixo da mediana das UFs (5,4%)

Seis indicadores no 3º trimestre de 2026; cada ponto é uma UF



Na média de 12 meses, a desocupação da Paraíba (5,7%) está abaixo da mediana das UFs e a informalidade (46,3%), acima

Taxas em %, 4º tri/2025 a 3º tri/2026: mediana das 27 UFs (círculo vazio) e Paraíba (círculo cheio); o rendimento está na página Renda e informalidade



Como ler: cada ponto é uma UF, e mais à direita é maior valor. Laranja é a Paraíba, verde-água são as outras UFs do Nordeste e cinza, as demais. O traço escuro é a mediana (metade das UFs fica de cada lado). A escala vai do menor ao maior valor entre as UFs; à direita ficam o valor da Paraíba, a mediana e a posição (1º é o melhor resultado, ou o maior valor nos indicadores sem lado melhor).

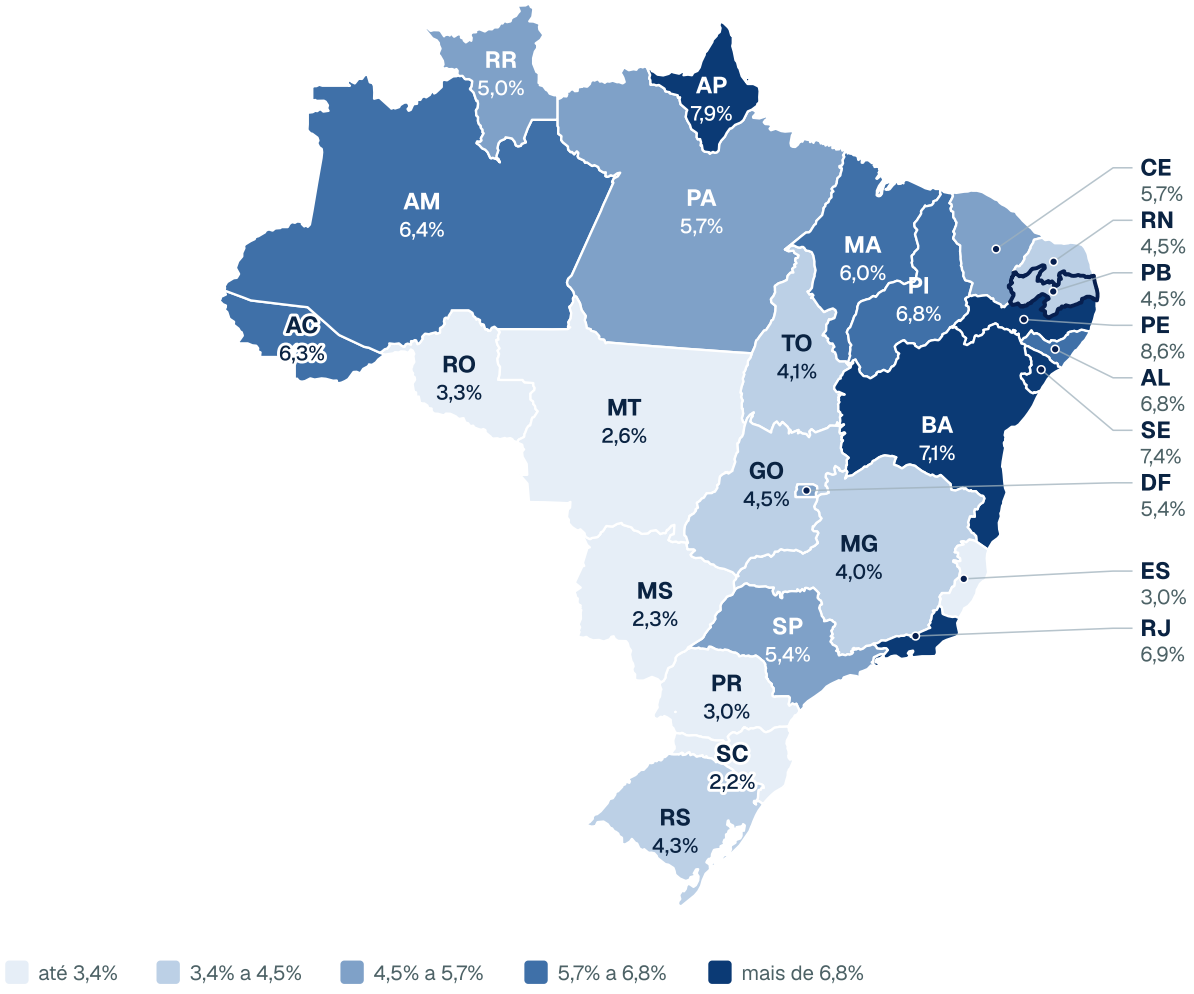
MAPA DO BRASIL

Mapa do Brasil

Taxa de desocupação do trimestre (3º trimestre de 2026) nas 27 UFs. Quanto mais escura a cor, maior a taxa.

A desocupação varia de 2,2% (Santa Catarina) a 8,6% (Pernambuco); a Paraíba tem 4,5%, a 10ª menor

Taxa de desocupação por UF, em %, 3º trimestre de 2026 (cinco faixas com o mesmo número de UFs; Paraíba com contorno escuro)



Como ler: a malha dos estados é do IBGE. Estados pequenos têm o rótulo ao lado do mapa. Diferenças pequenas entre UFs podem estar dentro da margem de erro; veja a classe de precisão na tabela de posição.

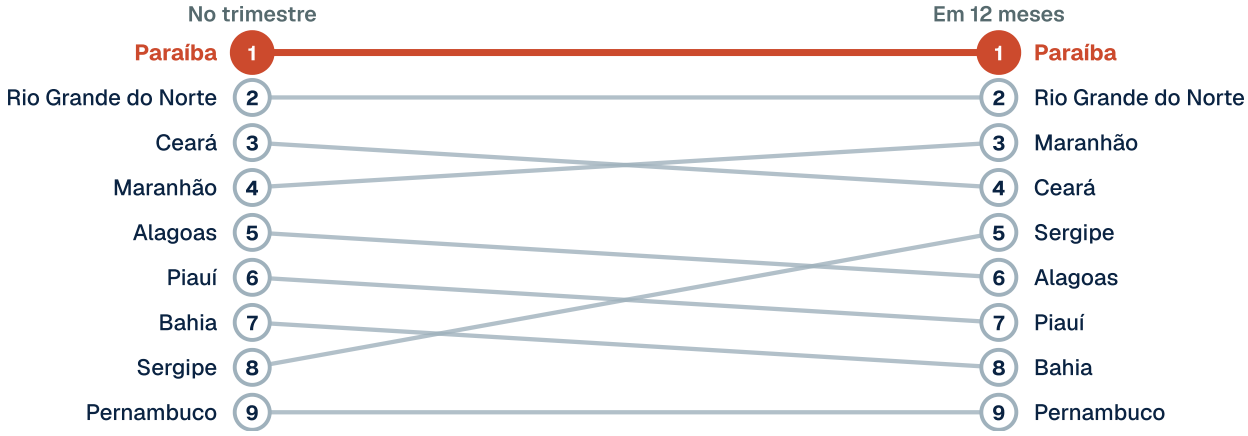
NORDESTE

A Paraíba no Nordeste

A comparação com as 9 UFs do Nordeste: posição na desocupação no trimestre e em 12 meses, mudança em um ano e rendimento médio real.

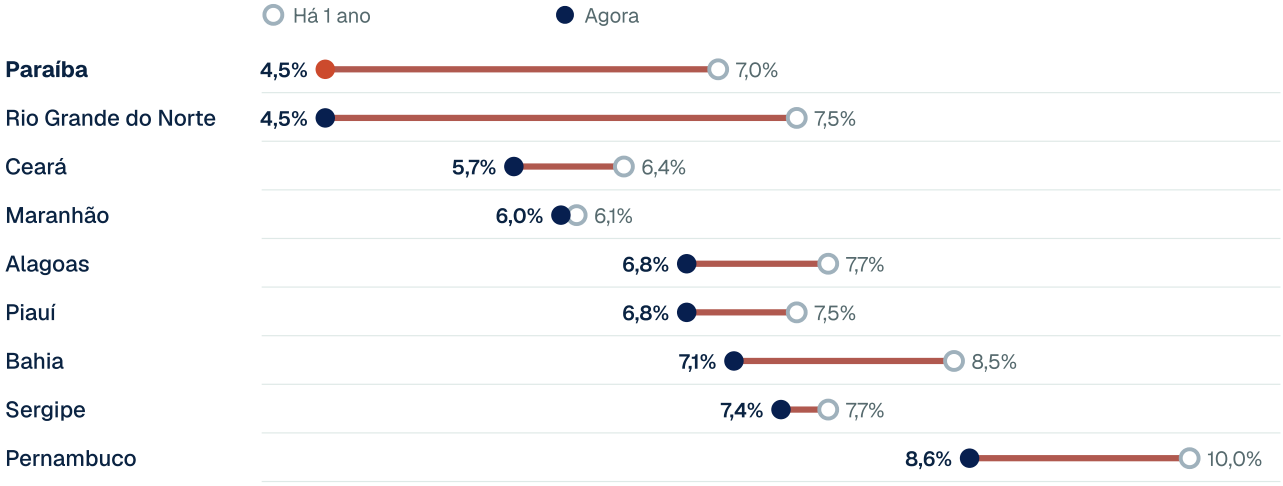
A Paraíba é a 1ª e a 1ª entre as 9 UFs do Nordeste, no trimestre e em 12 meses

Posição pela taxa de desocupação; 1ª é a menor taxa. 3º trimestre de 2026 e 4º tri/2025 a 3º tri/2026



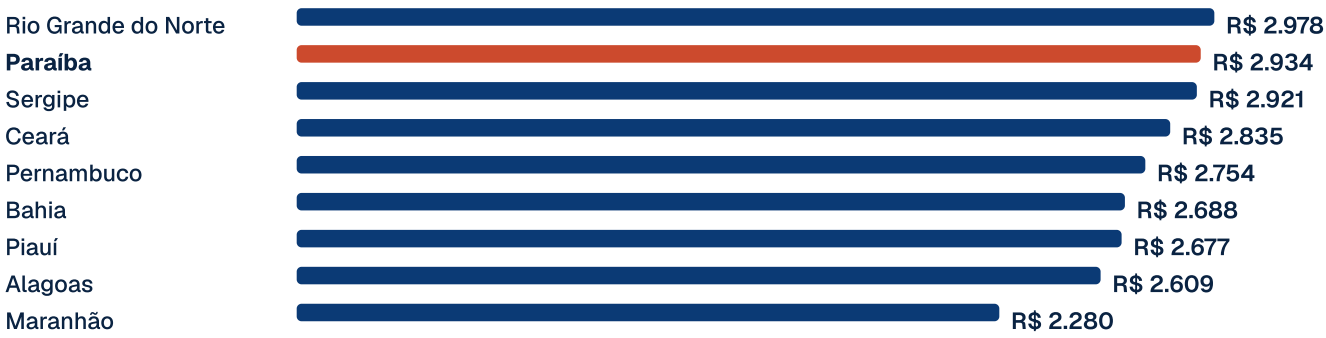
A desocupação caiu em 9 das 9 UFs do Nordeste em um ano

Taxa de desocupação, em %: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio); * precisão limitada



O rendimento médio real da Paraíba (R$ 2.934) é o 2º entre as UFs do Nordeste

Rendimento médio real habitual do trabalho, em reais, 3º trimestre de 2026



Como ler: a posição compara só as UFs do Nordeste; UFs com a mesma taxa aparecem em ordem alfabética. As taxas vêm de uma pesquisa por amostra: diferenças de poucas décimas não indicam, por si, diferença real.

Fonte dos dados: PNAD Contínua trimestral, IBGE (SIDRA), consultada em 18/11/2026.

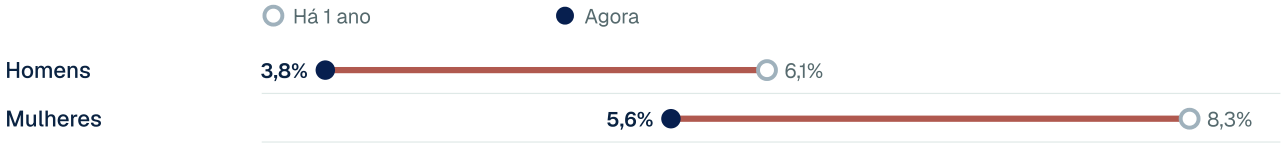
PERFIL: SEXO E IDADE

Perfil: sexo e idade

Quem enfrenta a desocupação e como a ocupação se distribui por sexo e idade na Paraíba, no 3º trimestre de 2026. Em cada grupo a amostra é menor, e a margem de erro, maior: o que tem * ou † deve ser lido com cautela.

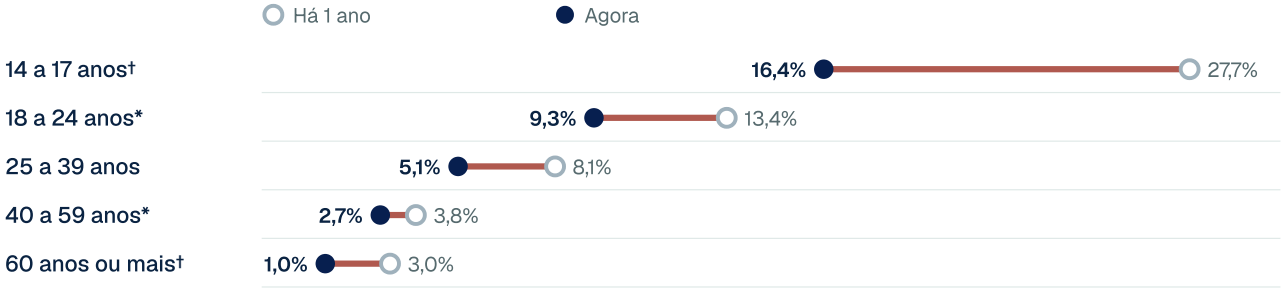
Desocupação por sexo: Mulheres 5,6%, Homens 3,8%

Taxa de desocupação por sexo, em %: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



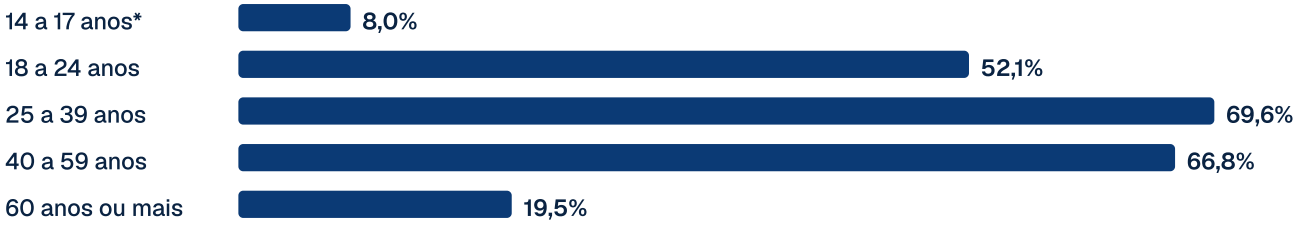
A desocupação por faixa de idade varia de 1,0% a 16,4% (Paraíba, total 4,5%)

Taxa de desocupação por faixa de idade, em %: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



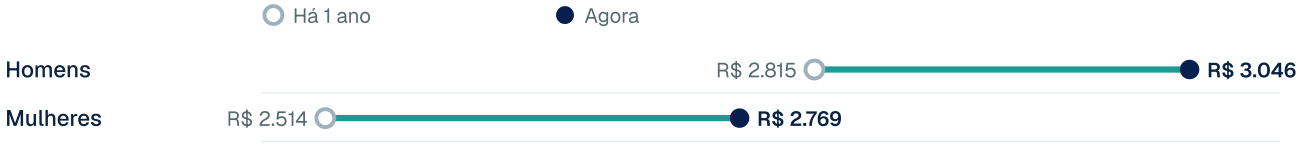
O nível de ocupação por idade varia de 8,0% a 69,6%

Nível de ocupação por faixa de idade (ocupados em % da população do grupo), 3º trimestre de 2026



Rendimento médio real por sexo, em R$: Mulheres 2.769, Homens 3.046

Rendimento médio real habitual do trabalho por sexo, em reais: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



Como ler: o Atlas segue o Guia de Erros Amostrais do IBGE. Até 15% de CV não há aviso; de 15% a 30% o número leva * (precisão limitada); acima de 30%, † (baixa precisão). Diferenças entre grupos só são comentadas quando os dois lados têm precisão A ou B. Na média de 4 trimestres vale o maior CV entre os trimestres.

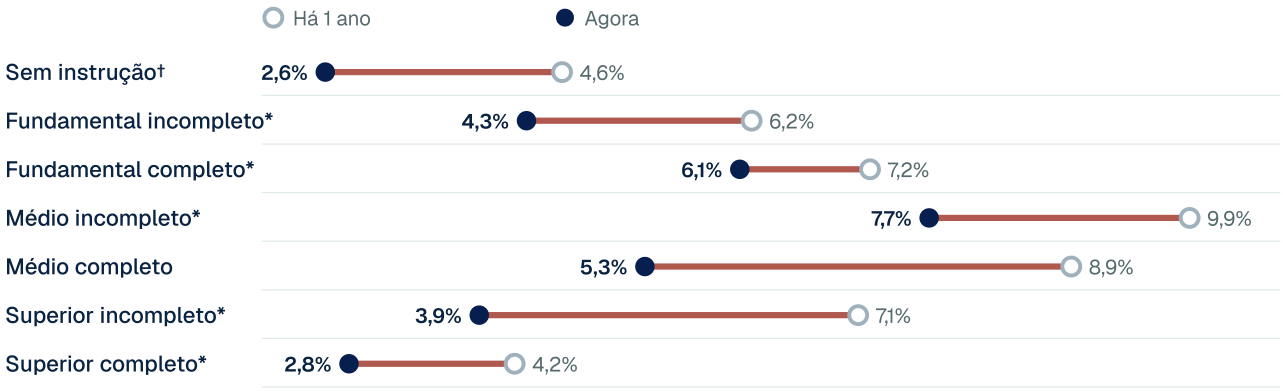
PERFIL: INSTRUÇÃO E COR OU RAÇA

Perfil: instrução e cor ou raça

A desocupação e o rendimento por nível de instrução e por cor ou raça na Paraíba, no 3º trimestre de 2026. Em grupos pequenos a estimativa tem margem de erro maior (* e †).

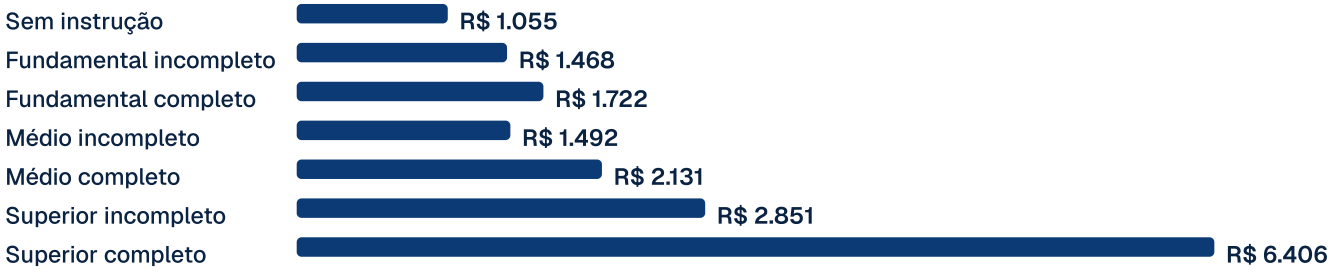
A desocupação por instrução varia de 2,6% a 7,7%

Taxa de desocupação por nível de instrução, em %: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



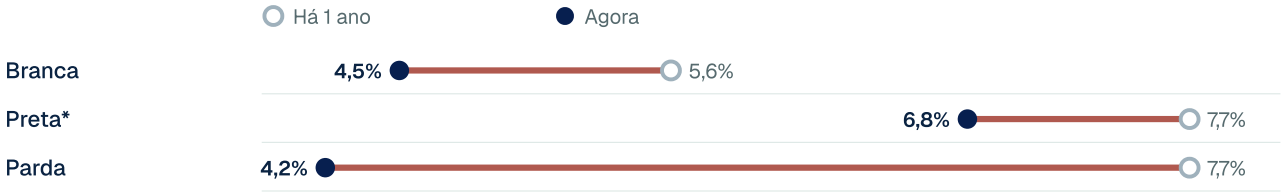
O rendimento médio real é de R$ 6.406 no grupo de maior rendimento (Superior completo) e de R$ 1.055 no de menor (Sem instrução)

Rendimento médio real habitual por nível de instrução, em reais, 3º trimestre de 2026



A desocupação por cor ou raça: Branca 4,5%; Preta 6,8%*; Parda 4,2%

Taxa de desocupação por cor ou raça, em %: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



Rendimento médio real por cor ou raça: Branca R$ 3.633; Preta R$ 2.433; Parda R$ 2.580

Rendimento médio real habitual por cor ou raça, em reais: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



Como ler: * precisão limitada e † baixa precisão; diferenças entre grupos só são comentadas com precisão A ou B nos dois lados.

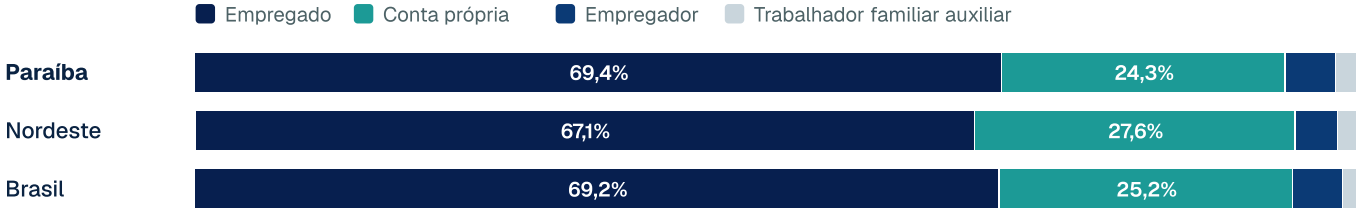
VÍNCULO E FORMALIDADE

Vínculo e formalidade

Como as pessoas ocupadas se dividem por posição na ocupação (empregado, conta própria, empregador e trabalhador familiar auxiliar) e o que mudou em um ano.

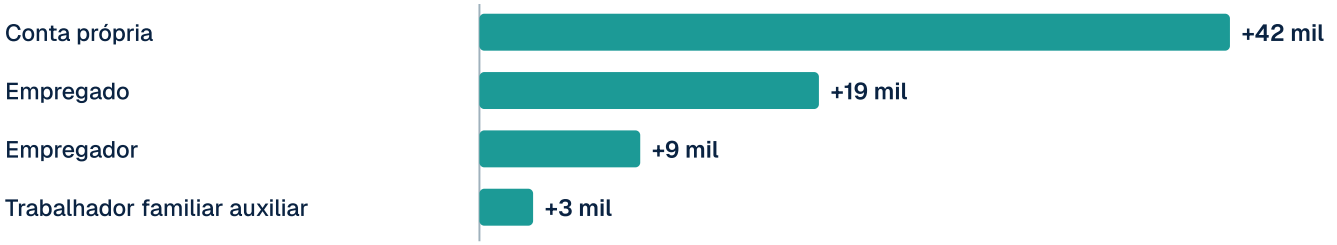
Empregado é a posição de 69,4% dos ocupados da Paraíba (Nordeste 67,1%; Brasil 69,2%)

Ocupados por posição na ocupação, em % do total, 3º trimestre de 2026



A maior mudança em um ano foi em Conta própria: +42 mil ocupados

Variação do número de ocupados por posição na Paraíba, em mil pessoas: 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



A formalização contribuiu com +6,5 p.p. e a informalidade, com −2,1 p.p. para a variação do número de ocupados

Contribuição de formais e informais ao crescimento dos ocupados da Paraíba, em pontos percentuais, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



Como ler: a posição na ocupação segue a definição do IBGE. A contribuição em pontos percentuais soma o crescimento total dos ocupados; barras para a direita aumentaram o número de ocupados e para a esquerda reduziram.

ATIVIDADES

Atividades

Onde trabalham as pessoas ocupadas da Paraíba, por grande grupo de atividade, e quanto ganham em média. A soma dos grupos é de 1.762 mil ocupados (total da pesquisa: 1.763 mil).

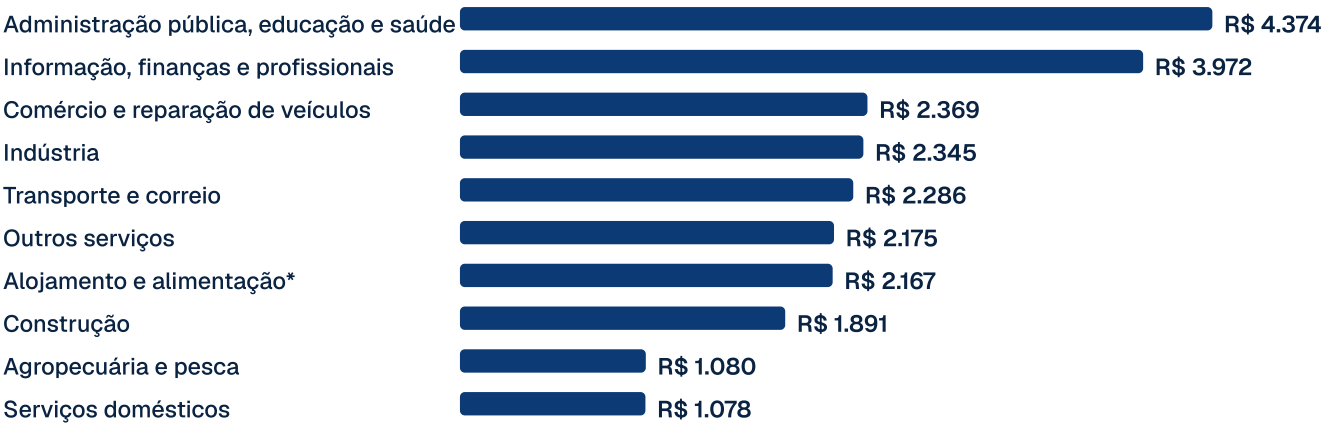
Administração pública, educação e saúde reúne 22,7% dos ocupados da Paraíba, seguida de Comércio e reparação de veículos (18,4%)

Ocupados por grupamento de atividade, em mil pessoas, 3º trimestre de 2026; a área é proporcional ao número de ocupados



O rendimento médio real varia de R$ 1.078 (Serviços domésticos) a R$ 4.374 (Administração pública, educação e saúde)

Rendimento médio real habitual do trabalho por grupamento de atividade na Paraíba, em reais, 3º trimestre de 2026; * precisão limitada



Como ler: os grupamentos seguem a classificação de atividades do IBGE. A indústria de transformação está dentro da indústria geral e não aparece separada para não contar duas vezes. Atividades pequenas têm margem de erro maior.

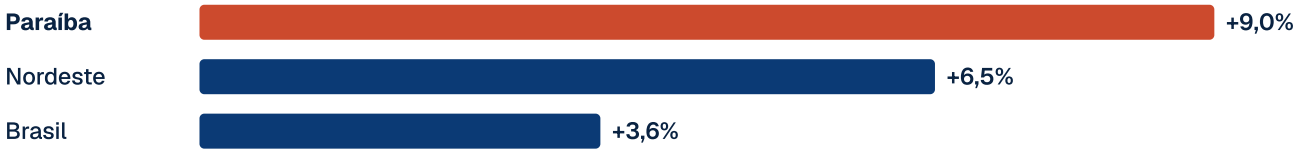
RENDIMENTO

Rendimento

O rendimento médio real habitual do trabalho e a massa de rendimento (a soma do que todos os ocupados recebem), por posição na ocupação. Valores em reais do trimestre mais recente, corrigidos pela inflação.

O rendimento médio real da Paraíba variou +9,0% em um ano, contra +6,5% no Nordeste e +3,6% no Brasil

Variação do rendimento médio real habitual do trabalho, em %, 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025



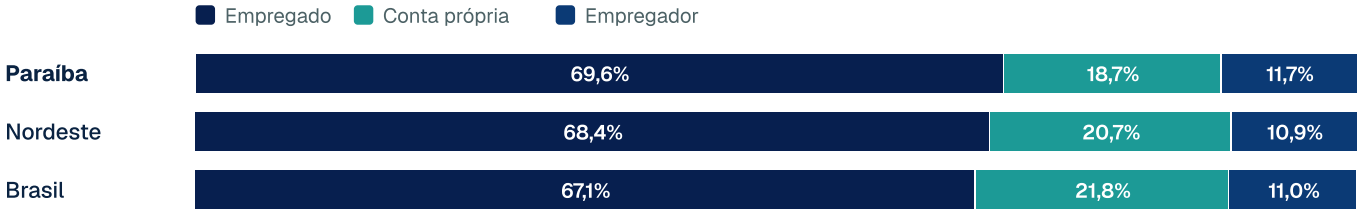
O rendimento por posição na ocupação varia de R$ 2.086 a R$ 7.287 na Paraíba

Rendimento médio real habitual por posição na ocupação, em reais: 3º trimestre de 2025 (círculo vazio) e 3º trimestre de 2026 (círculo cheio)



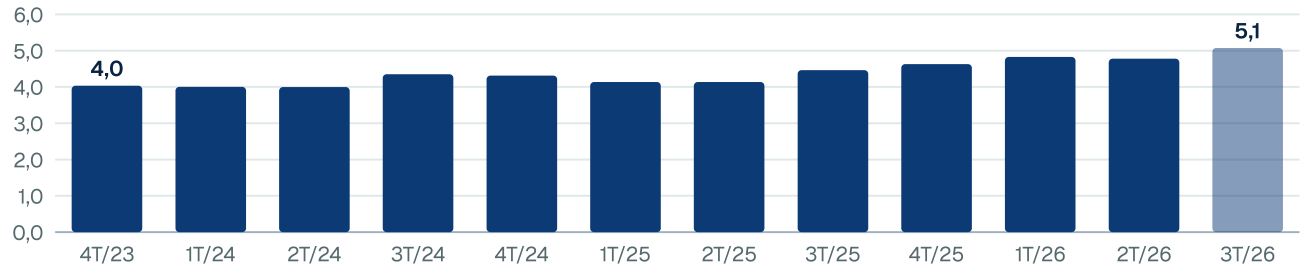
Empregado concentra 69,6% da massa de rendimento da Paraíba (Nordeste 68,4%; Brasil 67,1%)

Massa de rendimento real habitual por posição na ocupação, em % do total, 3º trimestre de 2026



A massa de rendimento real da Paraíba é de R$ 5,1 bi (+13,7% em um ano)

Massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos na Paraíba, em R$ bilhões, últimos 20 trimestres



Como ler: o Atlas segue o Guia de Erros Amostrais do IBGE. Até 15% de CV não há aviso; de 15% a 30% o número leva * (precisão limitada); acima de 30%, † (baixa precisão). Diferenças entre grupos só são comentadas quando os dois lados têm precisão A ou B. Na média de 4 trimestres vale o maior CV entre os trimestres.

CAPITAL

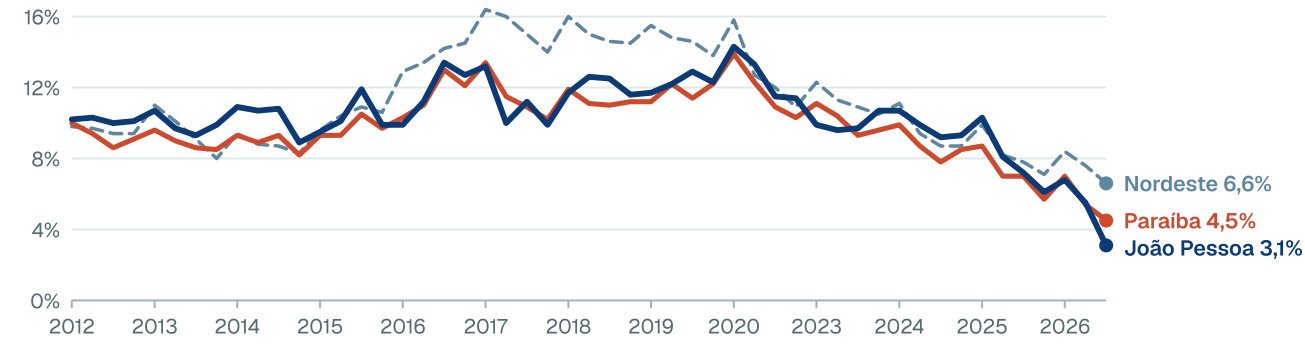
Capital: João Pessoa

A PNAD tem estimativa para a capital apenas em desocupação, subutilização e rendimento. Campina Grande não tem estimativa própria na pesquisa. Em uma cidade, a amostra é menor e a margem de erro, maior.

INDICADOR	JOÃO PESSOA	VARIAÇÃO EM 1 ANO	PARAÍBA	NORDESTE	BRASIL	PRECISÃO
Desocupação	**3,1%**	−4,1 p.p.	4,5%	6,6%	5,2%	B
Subutilização	**6,3%**	−7,1 p.p.	15,3%	20,6%	13,0%	B
Rendimento	**R$ 4.342**	−7,0%	R$ 2.934	R$ 2.714	R$ 3.790	A

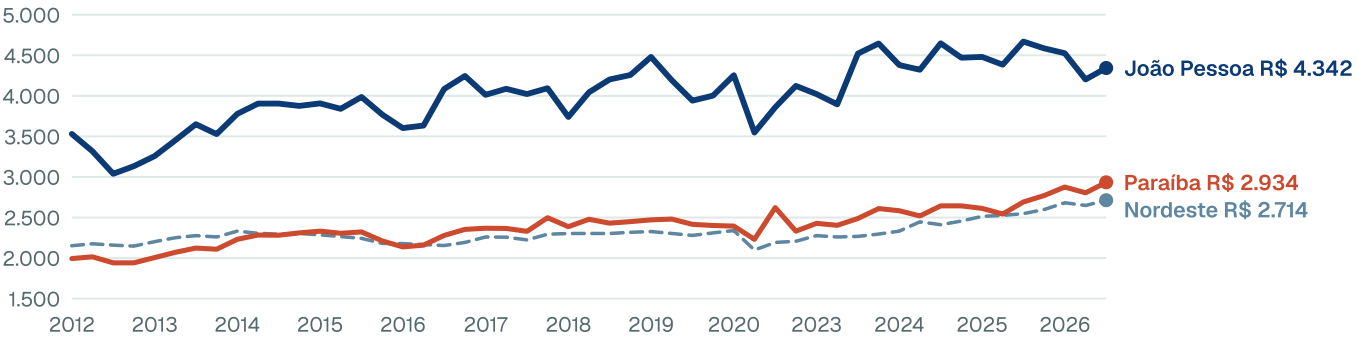
A desocupação em João Pessoa é de 3,1%, abaixo da Paraíba (4,5%)

Taxa de desocupação, em %, 1º tri/2012 a 3º tri/2026; João Pessoa em azul



O rendimento médio real em João Pessoa é de R$ 4.342, acima da Paraíba (R$ 2.934)

Rendimento médio real habitual do trabalho, em reais, 1º tri/2012 a 3º tri/2026



Como ler: o Atlas segue o Guia de Erros Amostrais do IBGE. Até 15% de CV não há aviso; de 15% a 30% o número leva * (precisão limitada); acima de 30%, † (baixa precisão). Diferenças entre grupos só são comentadas quando os dois lados têm precisão A ou B. Na média de 4 trimestres vale o maior CV entre os trimestres.

LEITURA DO ATLAS

Leitura do Atlas

Síntese dos números deste Caderno, no mesmo estilo da leitura do Atlas: o que os dados mostram, o que vale observar e o que eles não permitem concluir.

O que os dados mostram

- **Desocupação.** A taxa é de 4,5% no 3º trimestre de 2026 (−2,5 p.p. em um ano): 10º/27 Brasil · 1º/9 Nordeste. Na média de 12 meses, 5,7% (−2,2 p.p.).
- **De onde veio a mudança.** Mais gente ocupada pesou −4,1 p.p. e a variação da força de trabalho, +1,5 p.p.
- **Qualidade da ocupação.** A informalidade é de 44,8% (−4,1 p.p. em um ano) e a subutilização, de 15,3% (−5,2 p.p.).
- **Renda.** O rendimento médio real é de R$ 2.934 (+9,0%), acima do Nordeste e abaixo do Brasil.
- **Território.** Entre as UFs do Nordeste, a Paraíba é a 1ª na desocupação e a 2ª no rendimento.

O que vale observar

- A posição da Paraíba está no último terço entre as UFs no nível de ocupação: vale acompanhar se o resultado se mantém nos próximos trimestres.
- A informalidade e a subutilização contam parte da história que a desocupação não conta: uma taxa de desocupação baixa pode conviver com muita gente subocupada ou em ocupações informais.
- Diferenças entre grupos e entre UFs só devem ser comentadas quando a precisão é A ou B; nos demais casos o número é indicativo.

O que os dados não permitem concluir

- **As causas.** A PNAD mede a situação das pessoas, não os motivos de cada mudança.
- **Diferenças pequenas.** Por ser uma pesquisa por amostra, diferenças de poucas décimas entre trimestres, grupos ou UFs podem estar dentro da margem de erro.
- **O emprego formal.** A PNAD inclui o trabalho informal e por conta própria; os números não são comparáveis um a um com o saldo do Novo Caged, que só cobre o emprego formal.
- **Os municípios do interior.** A pesquisa só traz estimativa própria para a capital.

LEITURA SEGURA DOS DADOS

Metodologia, limites e como citar

O que cada número significa

PNAD Contínua	Pesquisa domiciliar por amostra do IBGE, divulgada por trimestre civil (janeiro a março, e assim por diante). Os dados vêm da SIDRA.
Taxa de desocupação	Desocupados (procuraram trabalho e não acharam) em % da força de trabalho (ocupados mais desocupados).
Nível de ocupação	Ocupados em % da população de 14 anos ou mais.
Subutilização	Desocupados, subocupados por insuficiência de horas e força de trabalho potencial, em % da força de trabalho ampliada.
Informalidade	Ocupados sem vínculo formal (por exemplo, sem carteira ou sem CNPJ), em % dos ocupados.
Rendimento	Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos, em reais do trimestre mais recente, corrigidos pela inflação. A massa de rendimento é a soma desses rendimentos.
Janelas	**No trimestre**: 3º trimestre de 2026 contra 3º trimestre de 2025. **Em 12 meses**: média de quatro trimestres, 4º tri/2025 a 3º tri/2026 contra 4º tri/2024 a 3º tri/2025.
Precisão	CV = coeficiente de variação publicado pelo IBGE (erro padrão em % da estimativa). Na média de 4 trimestres usa-se o maior CV entre os trimestres. Classes do Guia de Erros Amostrais do IBGE (2021, Quadro 1). Até 15%: sem aviso; de 15% a 30%: *; acima de 30%: †.

Cuidados na leitura

- A PNAD é uma pesquisa por amostra; os números são estimativas com margem de erro, que cresce nos grupos pequenos (por exemplo, faixas etárias e atividades menores).
- O IBGE reponderou a série em 2025; os valores são os vigentes na SIDRA na data da consulta e podem ser revisados.
- O rendimento por perfil (sexo, idade, instrução, cor ou raça) não existe nas tabelas do IBGE de 2020 a 2022; o rendimento total usa uma tabela completa.
- Trimestres civis não se comparam com trimestres móveis citados por outras fontes.

Como citar

> ATLAS PARAÍBA. *Caderno do Atlas: Trabalho e renda*, edição 3º trimestre de 2026. Disponível em: https://atlasparaiba.com.br/leituras/trabalho-e-renda. Fonte dos dados: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (PNAD Contínua), SIDRA, consultada em 18/11/2026, com dados até o 3º trimestre de 2026; malha dos estados: IBGE.

Uso livre com citação da fonte. Os números deste Caderno são os da leitura *Trabalho e renda* do Atlas na data da edição; a leitura online pode ter sido atualizada depois.

Realização e contato

ÍNDICE
INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA

ÍNDICE - INTELIGÊNCIA ECONÔMICA E FINANCEIRA · CNPJ 53.263.813/0001-30
indice.pb@gmail.com (83) 98896-7085
Sugestões, correções e pedidos de dados: use este contato.
Apoie o Atlas ou patrocine uma edição: atlasparaiba.com.br/apoie